



Anexo 40 DRELVT: Acta da reunião exploratória para apresentação do
PPERUCS (01-02-2010)

Acta de Reunião: reunião exploratória com a DRELVT para apresentação do Plano de Pormenor do Espaço de Reestruturação Urbanística de Carcavelos Sul (PPERUCS).

Data: 01 de Fevereiro de 2010

Presenças:

DRELVT:

Arq.^a Helena Brás

CMC:

Arq. Paisagista Vitor Silva (D.DPT)

Arq. João Palma (C.DORT)

Arq.^a Paisagista Adélia Matos (DORT)

Parceiros:

Eng. Jorge Orrico (Alves Ribeiro S.A.)

Arq. Pedro Moura (Draft 21)

Dr. Ormond Fannon (Colégio St. Julian's)

Arq. David Sinclair (Colégio St. Julian's)

Dr. Marcos Lagoa (Colégio St. Julian's)



O Arq. Vitor Silva esclareceu sobre o objectivo da reunião e qual a metodologia de trabalho a seguir de acordo com o acertado entre a Câmara Municipal de Cascais (CMC) e a CCDR-LVT, no âmbito de outros planos:

- Realização de uma reunião exploratória para apresentação da proposta de plano e esclarecimento de dúvidas (a presente reunião);
- Envio de documentação sectorial, após efectuadas as necessárias correcções decorrentes dos esclarecimentos desta reunião;

- Envio de parecer por parte da DRELVT, após análise desses documentos, apesar de não estar tipificado na lei, de modo a que ainda possam ser contempladas na proposta de plano questões apontada nesse parecer;
- Por fim, convocatória da conferência de serviços pela CCDR-LVT.

O Arq. Vitor Silva fez uma apresentação sintética da proposta de plano ao nível do modelo de ocupação do território:

- Colégio St. Julian's, que será sujeito a ampliação das instalações e a classificação pelo IGESPAR;
- Equipamentos Públicos: tendencialmente de saúde, centro paroquial, centro gímnico e Escola Básica 1.º Ciclo com Jardim-de-infância (EB1+JI);
- Parque Urbano;
- Área Habitacional;
- Hotel;
- Residências Assistidas;
- Área Comercial / Serviços.



A Arq.^a Helena Brás questionou a existência de linha de Alta Tensão junto da parcela destinada ao equipamento escolar.

A CMC informou que não existem linhas de Alta Tensão na área do Plano e que a localização desta parcela teve em conta a salvaguarda de todas as condicionantes associadas a este tipo de equipamento.

O Arq. Pedro Moura informou que a proposta de localização deste equipamento teve em atenção das acessibilidades ao mesmo, quer ao nível viário quer ao nível de transportes públicos, nomeadamente do comboio, que fica apenas a 3 minutos a pé.

O Arq. David Sinclair fez uma apresentação da proposta de intervenção no Colégio St. Julian's. Proposta que irá suprimir os edifícios em pré-fabricados existentes e a construção um edifício de raiz em substituição destes.

Informou, ainda, que a parcela do Colégio St. Julian's contempla estacionamento no seu interior uma vez que a população estudantil dispõe de características muito específicas, sendo proveniente de vários Concelhos na envolvente. É um acesso com características diferentes do acesso à escola EB1+JI.

A Arq.^a Helena Brás referiu que em face da proposta de Plano apresentada, nada tem a opor.



- 00834

O Dr. Ormond Fannon informou que recentemente, o Colégio St. Julian's solicitou junto da DRELVT a alteração / aumento do Alvará, em face do número de alunos que o Colégio dispõe presentemente.

Informou, ainda, que o Colégio não prevê o aumento do n.º de alunos para o futuro e que as construções propostas visam, apenas, substituir os edifícios existentes a demolir.

A Arq.ª Helena Brás mencionou a existência de legislação própria para JI (despacho conjunto n.º 268/97, DR 2.ª Série, n.º 195, de 25 de Agosto), na qual se encontra definida o programa e especificações a aplicar a este tipo de estabelecimento. Anteriormente, só era admitido o funcionamento de JI em rés-do-chão, mas actualmente, já é autorizada a localização em 1.º piso desde que o edifício tenha acessos (elevador).

De acordo, com essa legislação, é estipulado para o JI um n.º de alunos por sala igual a 25.

A Arq.ª Helena Brás informou, ainda, que para as EB1, a DRELVT dispõe de normas internas que foram disponibilizadas na nesta reunião (em anexo à presente acta). É estipulado para a EB1 um n.º de alunos por sala igual a 24.

A CMC informou que, por princípio, o programa prevista para esta EB1 será correspondente a 12 salas para uma população de 300 alunos.

O Arq. Pedro Moura frisou a importância da proposta de um Parque Urbano na área de intervenção do Plano, espaço que poderá ser usufruído pela população escolar como complemento educacional.

O Arq. Vitor Silva questionou se a DRELVT quer ver alguma questão salvaguardada ao nível do Regulamento do Plano.

A Arq.ª Helena Brás referiu não haver necessidade, uma vez que as condicionantes na área do plano estarão todas salvaguardadas.

Nada mais havendo a tratar, dá-se por terminada a reunião (11.50h), ficando a CMC de elaborar a acta de reunião e de a enviar via correio electrónico.